

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região **CBIT**

São Paulo
terça e quarta-feira
20 e 21 de janeiro de 2015
número 5.837

STF

COMETE INJUSTIÇA

CONTRA TRABALHADORES

Decisão que reduz para cinco anos prazo para que empregado cobre valores não depositados no FGTS favorece empresas mau pagadoras

Os trabalhadores precisam ficar de olho em seus extratos de Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Uma decisão tomada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em novembro passado diminuiu para cinco anos o prazo prescricional para o empregado cobrar na Justiça os valores de FGTS não depositados pelos empregadores nesse período. Ou seja, passados cinco anos, mesmo que a empresa não tenha creditado os valores devidamente, o trabalhador não poderá mais recorrer à Justiça para fazer valer seu direito. Antes da decisão, o prazo para entrar com ação era de 30 anos.

A decisão, que teve início ao analisar recurso de uma ex-funcionária do Banco do Brasil que recorreu ao Judiciário alegando que a contribuição não foi recolhida, agora vale para todos. O trabalhador tem até

dois anos para acionar a Justiça e cobrar os débitos, mas somente os valores dos cinco anos anteriores.

Maus pagadores – Os ministros do STF acompanharam o voto do relator, Gilmar Mendes, por entender que o tempo para reclamar as parcelas não recebidas deve seguir prazo razoável em relação aos demais direitos trabalhistas, que é de cinco anos.

Para a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, a decisão é um absurdo e favorece as empresas mau pagadoras. “As empresas mau pagadoras – e o país está cheio delas – deixam de creditar o direito do trabalhador, contando com a possibilidade de demora para acionar a Justiça”, afirma a dirigente. “Os sindicatos devem acompanhar essa situação de perto. Também orientamos os bancários a analisar atentamente os extratos mensais do FGTS para

conferir se os depósitos estão sendo feitos corretamente. Enquanto isso, vamos procurar um deputado interessado na defesa dos direitos dos trabalhadores para fazer um projeto de lei que desfaça esse absurdo cometido pelo STF.”

O advogado trabalhista Ericson Crivelli também critica a mudança: “A decisão do STF tem consequências desastrosas para a proteção dos trabalhadores com repercussão negativa também na execução de políticas públicas, no caso a garantida de condições iguais de bem estar social a todos. Segundo entendemos, a decisão colide com o desenvolvimento da proteção ao mundo do trabalho, que vinha caminhando desde a década de 40 com a instituição da estabilidade e, posteriormente, com a criação do FGTS. Trata-se de um entendimento extremamente conservador e que acolhe os interesses das empresas mau pagadoras”. ✖

DECISÃO PODE COMPROMETER TAMBÉM RECURSOS PARA FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

A decisão do Supremo Tribunal Federal consegue lesar os trabalhadores duplamente. Primeiro ao restringir seu tempo para recorrer à Justiça em caso de descumprimento do pagamento de um direito. Depois, porque pode enfraquecer os programas de habitação, ao estimular a evasão dos recursos do FGTS diante da prescrição mais rápida. Por exemplo, em 2013 foram alocados

R\$ 46,4 bilhões aos agentes financeiros para financiamento imobiliário via FGTS.

Só na Caixa Federal, entre janeiro e setembro de 2014, as contratações da carteira de crédito habitacional somaram R\$ 94,2 bilhões. Desse total, R\$ 29,4 bilhões eram de recursos do FGTS, o que representa 31%.

“Se os maus patrões passarem a usar do sub-

terfúgio de não pagar o FGTS, sabendo que não serão forçados pela Justiça a honrar seu compromisso com os trabalhadores, muitos desses recursos que hoje ajudam a financiar o sonho da casa própria, estarão perdidos ou, pior, aumentando a desigualdade social, já que ficarão nos cofres dos empresários”, critica a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.



AO LEITOR

Condições de trabalho

O Sindicato tem recebido inúmeras denúncias de falta de manutenção dos aparelhos de ar-condicionado ou ventilação adequada nas agências bancárias. Só em janeiro foram 61 reclamações. Por falta de condições de trabalho, diversas agências foram fechadas até que os aparelhos estejam adequados.

O artigo 5º da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) é regulamentado por Normas. A Norma 17, da Ergonomia, determina que nos locais de trabalho, onde são executadas atividades que exijam solicitação intelectual e atenção constante, é recomendado índice de temperatura efetiva entre 20°C e 23°C.

A circulação e renovação de ar e a manutenção de temperatura ambiental confortável são importantes para os clientes e para os trabalhadores. Trabalhar em condições adequadas é um direito constitucional.

Em fevereiro do ano passado, enviamos cartas a todos os bancos solicitando que sejam adotadas medidas emergenciais para a adequação do sistema de ventilação e ar-condicionado e posterior manutenção. E sugerimos a flexibilização das exigências do traje dos bancários durante o verão. Não tivemos resposta.

Nossa luta também é pela contratação de mais bancários, para que as condições de trabalho e o atendimento aos clientes se tornem melhores. E essa luta depende também de você. Participe! Denuncie!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

BANCO DO BRASIL

Vote Rafael Matos para o Caref

Eleição para representante dos trabalhadores no Conselho de Administração será entre 2 e 6 de fevereiro. Rafael concorre à reeleição e é o candidato da ampla maioria das entidades sindicais

Mais uma eleição para o Representante dos Funcionários no Conselho de Administração (Caref) do Banco do Brasil se aproxima: será entre 2 e 6 de fevereiro e, caso nenhum dos candidatos obtenha mais de 50% dos votos válidos, haverá segundo turno com os dois mais votados, entre 2 e 6 de março.

É a segunda eleição para o CA do BB e este ano concorrem 149 candidatos. O Sindicato indica o voto em Rafael Matos, que também conta com o apoio da ampla maioria dos sindicatos de bancários em todo o país. Rafael foi eleito Caref em 2013 e agora concorre à reeleição. O mandato é de dois anos.



▶ João Fukunaga, Raquel Kacelnikas, Rafael Matos, Juvandia Moreira e Ernesto Izumi

“É muito importante que os trabalhadores tenham um representante de fato comprometido com seus interesses e que conte com o respaldo do movimento sindical, porque só assim ele poderá levar ao Conselho de Administração, que

é a maior instância de decisão do banco, o que de fato preocupa os bancários no dia a dia e também as grandes questões da categoria, como a defesa dos bancos públicos por exemplo. Por isso Rafael é o nosso candidato”, defende a presidenta do

Sindicato, Juvandia Moreira.

Maior participação – Ex-diretor do Sindicato, Rafael Matos tem 14 anos de BB. “O primeiro mandato foi de implantação desse processo de defesa dos trabalhadores. O segundo será de consolidar e avançar em questões importantes. Uma delas é a maior participação do funcionalismo nas decisões sobre o orçamento porque ele se desdobra nas metas das agências e consequentemente na qualidade do ambiente de trabalho e de vida do bancário”, destaca o candidato. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10086

Atos no país em defesa da Cassi

Em São Paulo, dirigentes alertaram funcionários sobre proposta de reajuste feita pelo banco



Em dezembro, os eleitos pelo funcionalismo para a Direção e Conselho Deliberativo da Cas-

si não aprovaram o aumento de 50% nas mensalidades proposto pelos indicados do BB. Mas a direção do banco não deixa de propor medidas que prejudicam os usuários. Por isso, o movimento sindical realizou na sexta 16 em todo o país um dia de luta em defesa da Cassi.

Em São Paulo, dirigentes per-

correram as unidades do BB no Centro, alertando os bancários sobre as tentativas da empresa de saldar o déficit do plano penalizando os trabalhadores (foto). “É fato que a Cassi tem um déficit, mas os eleitos no conselho já apresentaram propostas para combater o problema sem prejuízo aos participantes”, destacou a dirigen-

te Silvia Muto.

Entre essas propostas está a implantação do Sistema de Saúde Integrado, modelo no qual o foco é a manutenção da saúde e não o tratamento da doença. Outra proposta é incorporar o plano odontológico à Cassi. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10073

CAIXA FEDERAL

Novo AV: o inferno é o limite

Regras do monitoramento de resultados estipula teto para pontuação positiva, mas sem piso negativo, e agências desabam nas avaliações

Em 8 de janeiro a Caixa apresentou os novos parâmetros de monitoramento e avaliação de resultados. O AV/Caixa versão 1.01 possui parâmetros de mensuração para diversas operações, a maioria de acompanhamento diário das metas. Até aí, nenhuma novidade.

A mudança que causou perplexidade é que o AV estipula um

teto para a pontuação positiva, mas não há piso para a pontuação negativa. “Não adianta o empregado manter uma atuação impecável, porque a pontuação de 130 é o máximo. Já o negativo não tem limite, o que está levando as agências a trabalharem no vermelho. Por isso se comenta entre os empregados que o inferno é o limite”, critica o dirigente

sindical Francisco Pugliese.

O diretor do Sindicato, Dionísio Reis, pede que os bancários denunciem: Para fazer a denúncia ao Sindicato ligue 3188-5200 ou acesse www.spbancarios.com.br/Servicos/denuncia.aspx. A entidade irá apurar mantendo o sigilo absoluto do denunciante. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10071

HSBC

Novos bancários

Em assembleia na quinta 15, ex-comerciários da Losango ratificaram acordo judicial que os reconheceu como bancários do HSBC. Na ocasião, todos se sindicalizaram.

“Eles ficaram muito felizes por terem sido reconhecidos como bancários e poderem usufruir dos direitos da categoria”, conta o diretor da entidade Bruno Caetano.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10075

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e

Claudio Nunes de Oliveira

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró Bragadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios

you /spbancarios

www.spbancarios.com.br

DIREITOS TRABALHISTAS

Reunião com ministros sem avanços

Para presidente da CUT, se governo aceita processo de negociação tem de estar aberto para fazer modificações nas MPs 664 e 665

A reunião entre representantes das seis maiores centrais sindicais do país e os ministros Miguel Rossetto (Secretaria-Geral), Carlos Gabas (Previdência), Nelson Barbosa (Planejamento) e Manoel Dias (Trabalho e Emprego) terminou sem avanços. Os dirigentes cobraram a revogação das Medidas Provisórias 664 e 665, anunciadas no final de 2014 e que comprometem direitos trabalhistas como o seguro-desemprego. O governo informou que não pode fazer a revogação, mas valorizou o processo negociador e abriu diálogo. Uma nova rodada está prevista para fevereiro, com encontros entre as áreas técnicas das centrais e dos

ministérios ainda em janeiro.

O presidente da CUT, Vagner Freitas, destacou que se o governo aceita o processo de negociação tem de estar aberto para fazer modificação. “Se não, não tem eficácia.”

Os dirigentes sindicais mencionaram, ainda, a “surpresa” com as medidas anunciadas pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy, que aumenta impostos sobre transações financeiras (IOF), importação e combustíveis (a Cide). “Não concordamos com essa ideia de que acabou espaço para fortalecer o mercado interno e que tudo tem de ser política restritiva e conservadora”, reforçou Vagner.

O ministro Rossetto destacou



► Nova rodada de negociação está prevista para fevereiro

que as novas medidas não se aplicam aos atuais beneficiários e que estão relacionadas a um cenário estrutural de grandes mudanças que aconteceram no Brasil nos últimos anos e que buscam preservar o sistema social construído no país.

Protesto – Os bancários vão protestar, ao lado das mais diversas categorias, em Dia Nacional de Luta em Defesa dos

Empregos e dos Direitos. No dia 28, as agências da Avenida Paulista vão abrir mais tarde. Também haverá protestos em frente à sede do Banco Central e ao prédio da Caixa, em defesa do banco 100% público. Outra mobilização conjunta será a Marcha da Classe Trabalhadora, em 26 de fevereiro, em São Paulo. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10089

ITAÚ

Bancários expostos em ranking

Prática é caracterizada como assédio moral e é proibida em cláusula da CCT da categoria

O Itaú segue desrespeitando a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) ao divulgar ranking individual de metas, expondo bancários por meio de e-mails que descrevem o desempenho de cada um na venda de produtos. Nas últimas semanas o Sindicato recebeu uma série de denúncias.

A prática é caracterizada como assédio moral e é proibida pela cláusula 36ª da CCT. Os funcionários são da região 51 e têm expostos no sistema as colocações sobre vendas e resultados das gerências subordinadas (veja imagem).

“O banco assina a CCT, mas continua com a prática de ranking. O que nós reivindicamos é que as metas têm de ser coletivas e não individuais. E mais,

Quadrante MPG
Superar
Contatar
Contatar
Contatar
Superar
Contatar
Reagir
Reagir
Reagir
Reagir
Reagir

devem ser construídas a partir dessas gerências que conhecem a realidade da região”, afirma a dirigente sindical Marta Soares. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10085

BRADESCO

Restrição de atendimento é risco para funcionários

Funcionários do Bradesco vêm sendo obrigados a cumprir ordens que os expõem à revolta de usuários. Eles têm que triar quem é correntista e quem não é, com o objetivo de impedir o atendimento de não clientes nas baterias de caixa, no interior das agências. A determinação de não receber pagamento de boletos de outros bancos também se incluem entre as medidas.

As determinações geram situações difíceis. “O cliente começa a fazer escândalo e o gerente acaba permitindo que ele pague a conta. O bancário fica com cara de tacho”, conta um funcionário.

A diretora executiva do Sindicato Neiva Ribeiro informa que a prática faz parte de projeto de atendimento implantado em 2014. “O projeto visa reduzir o número de autenticações nos caixas, sob o argumento de priorizar o atendimento aos clientes. O



banco se comprometeu que não haverá corte de pessoal. Estamos atentos.”

Segundo normas do Banco Central é vedada a discriminação entre os clientes e não clientes em pagamentos de serviços básicos. O Sindicato está estudando medidas para coibir práticas que afetem o direito do consumidor. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10084

MAIS**OPINE SOBRE A NR-1**

Termina no dia 23 a consulta pública do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) sobre a Norma Regulamentadora 1, a NR-1. O texto, que trata de prevenção em segurança e saúde ocupacional no ambiente de trabalho, tem uma série de problemas que já foram apresentados pelo movimento sindical ao MTE. Você pode opinar pelo portal.mte.gov.br/seg_sau/consultas-publicas.htm. A proposta exclui a participação dos trabalhadores de praticamente todas as questões e deixa parte da fiscalização nas mãos dos patrões.

MOBILIZAÇÃO E VITÓRIA

Os trabalhadores da Volkswagen em São Bernardo do Campo tiveram uma importante vitória: após forte greve, a empresa suspendeu as 800 demissões comunicadas aos funcionários no final do ano. Com isso, os metalúrgicos decidiram em assembleia no dia 16 pôr fim à greve que durou dez dias.

INCA

Diferentemente do que foi publicado na *Folha Bancária* do dia 15, o plantão de informações sobre pedidos de aposentadoria para descendentes de italianos e parentes de bancários será entre os dias 26 e 30, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). O convênio entre o Sindicato e o Inca (*Instituto Nazionale Confederale di Assistenza*) também auxilia em outras questões, como requerimento da cidadania italiana e solicitação de documentos na Itália. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10049.

REVISTA DO BRASIL

Informação de qualidade sob a ótica dos trabalhadores você encontra mensalmente na *Revista do Brasil*. A edição completa pode ser lida no www.redebrasilatual.com.br, mas os bancários que solicitarem podem recebê-la pelos Correios, basta se cadastrar pelo www.spbancarios.com.br/servicos/revistadobrasilimprensa.aspx.

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 22°C Máx. 34°C	Min. 23°C Máx. 30°C	Min. 21°C Máx. 29°C	Min. 20°C Máx. 30°C	Min. 22°C Máx. 30°C

PROGRAME-SE

VÁRIOS HORÁRIOS NO CFP



O Centro de Formação Profissional (CFP) do Sindicato tem diversas opções de cursos nos períodos da manhã e noite. O CPA 20 começa dia 26 de janeiro, de segunda a sexta, das 7h às 10h30, até 6 de

fevereiro. No mesmo dia começa o curso de Análise de Crédito, com aulas de segunda a sexta, das 19h às 22h, até 12 de fevereiro. Melhore seu currículo e inscreva-se. O CFP fica na sede do Sindicato (Edifício Martinelli, Rua São Bento, 413, Centro).

PILATES EM PROMOÇÃO

Eficiência e qualidade para a saúde e bem-estar você encontra no Studio NG Pilates. Sindicalizado tem 50% de desconto, pagando só R\$ 175 na modalidade aparelho. As aulas têm o máximo de três alunos por sessão e são feitas duas vezes por semana, com duração de 50 minutos cada. Quem fizer a matrícula em janeiro ganha um peeling de diamante ou uma massagem lifting como brinde. Também tem outra promoção: fazendo inscrição até o Carnaval, um mês de pilates sai por apenas R\$ 100 para sindicalizados. Mais informações 3867-1427 ou 94857-2190 ou pelo site www.ngpilates.com.br.

PETISCOS NO CAFÉ

O Grêmio Recreativo Café dos Bancários oferece as mais variadas opções de pratos para atender a todos os gostos. Vegetarianos, por exemplo, podem se jogar no Antonella, um delicioso antepasto de berinjela, servido com pão fatiado, tomate seco e pimenta dedo-de-moça. Perfeito para os dias quentes. O Café é exclusivo para sindicalizados e seus convidados. Sócios têm 20% de desconto na comanda (Edifício Martinelli, Rua São Bento, 413, Centro).



CRISE HÍDRICA

ProTeste recorre de multa

Associação quer que governo estadual reconheça racionamento antes de iniciar cobrança de sobretaxa; Sabesp desperdiça 36% de água com vazamentos na rede de distribuição, segundo levantamento

A ProTeste Associação de Consumidores informou que vai recorrer à Justiça para tentar impedir a cobrança de sobretaxa na conta de água dos clientes da Companhia de Saneamento Básico de São Paulo (Sabesp).

A cobrança, que pode aumentar entre 40% e 100% os valores pagos pelos consumidores, chegou a ser proibida por liminar conseguida pela associação, mas voltou a ser autorizada após recurso do governo do estado e decisão do presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), desembargador José Renato Nalini, na quarta 14.

A Proteste quer barrar a multa baseando-se no Artigo 46, da Lei 11.445/07, que diz: “em situação crítica de escassez ou contaminação de recursos hídricos que obrigue à adoção de racionamento, declarada pela autoridade gestora de recursos hídricos, o ente regulador poderá adotar mecanismos tarifários de contingência”. Ou seja, cobrança de multa só pode ser feita após decretação oficial de racionamento, o que o governo estadual vem evitando.

O governador Geraldo Alckmin (PSDB) propõe punir também quem for flagrado usando água tratada pela Sabesp para lavar calçadas residenciais ou



Nível do Cantareira caiu para 5,8% na segunda-feira 19

comerciais. De acordo com o anteprojeto obtido pelo jornal *Estado de S. Paulo*, o valor das multas varia de R\$ 250 a R\$ 1 mil dependendo da reincidência.

A fiscalização e a cobrança das sobretaxas deverão ficar a cargo das prefeituras, por isso o projeto de lei deverá ser sancionado em âmbito municipal. Segundo a proposta, um fiscal da prefeitura deverá confirmar a veracidade da denúncia e, em seguida, lavrar um auto de infração.

Desperdício – A cidade de São Paulo perdeu 36,3% da água tratada pela Sabesp em 2012, segundo pesquisa do Instituto Trata Brasil com base em dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

A cada 10 litros tratados, mais de três não são consumidos ou usados de maneira regular. As perdas ocorrem devido a vazamentos na distribuição, ligações clandestinas, roubos e falta de medição.

“Eles estavam cientes de que havia vazamentos no sistema e me surpreende que não tenham tentado resolver isso”, afirmou em entrevista a *Folha de S. Paulo* a pesquisadora Newsha Ajami. “É, sim, um problema nacional de seca, mas (no Estado) ele é exacerbado pela falta de gerenciamento e de soluções.

Eles estão falando em fazer grandes obras, como construir mais reservatórios ou fazer a interligação com outros estados, mas não dá para construir isso de uma hora para outra”, disse.

Para ela, o primeiro passo deveria ser consertar esses vazamentos no sistema paulista. “Acho que o governo não vinha fazendo a manutenção ativa do sistema. Pode ser que eles não tivessem recursos financeiros para fazê-lo ou pode ter sido só negligência”, completou Ajami, da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos. Ela é diretora do programa *Water in the West*, voltado para a pesquisa e desenvolvimento de soluções para os problemas de abastecimento de água no Oeste dos EUA e esteve em São Paulo em dezembro para discutir a questão com autoridades e outros pesquisadores.

Recursos financeiros não faltam à Sabesp. É o que mostra o balanço da empresa, que desde 2000 tem capital acionário na bolsa de Nova York. O lucro líquido da empresa atingiu R\$ 1,923 bilhão em 2013. Desse total, R\$ 534,2 milhões foram distribuídos aos acionistas. Desde 2003, a empresa acumulou lucro de R\$ 13,113 bilhões, dos quais R\$ 4,372 bilhões foram parar nas mãos dos investidores. ✪

